



Editorial

Kerygma: Sua relevância e propósito na web

 EDUARDO CAVALCANTE OLIVEIRA SANTOS¹

A Revista *Kerygma* iniciou em 2005 com a seguinte questão: “Por que a teologia seria relevante?” Para Amin Rodor, seu primeiro editor, a teologia não deveria se tornar “um mero exercício acadêmico, alienada da realidade concreta, sem qualquer pertinência ou relevância para a vida diária das pessoas”, antes, ela deveria ser uma teologia indispensável para a vida prática e fundamentada na revelação bíblica. Com essa visão em mente, a *Kerygma* surgiu como uma tentativa do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT), em tornar o pensamento teológico bíblico disponível. O veículo escolhido para suprir essa lacuna foi uma plataforma eletrônica, devido à natureza mais ágil e acessível, tendo condições de colocar a produção teológica do SALT ao alcance de uma audiência mais ampla ([RODOR, 2005, p 1-2](#)).

Com a universalização do acesso à informação e a riqueza de meios sem precedentes na história da humanidade para se comunicar, “e-teologar”, ou seja, fazer teologia no meio eletrônico, passou a ser uma responsabilidade acadêmica e até mesmo religiosa. Para Reinaldo Siqueira, “o compromisso como teólogos e religiosos nos impele a impactar a sociedade com o nosso conhecimento e visão. A fim de ser tudo o que Deus espera de nós, não há como hoje não ‘e-teologar’” ([SIQUEIRA, 2005, p 1-2](#)).

.....
¹ Doutor e Mestre em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduação em Odontologia pela Universidade de Santo Amaro, Farmácia e Bioquímica pela Universidade Paulista e Teologia pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP); Especialização em Teologia Bíblica pela mesma instituição. E-mail: eduardo.cavalcante@unasp.edu.br

Assim, a expectativa era fornecer uma nova forma de entrar em contato com o conhecimento teológico e, através disto, a intenção era que os leitores fossem “estimulados e desafiados a assumirem um compromisso concreto com a missão delegada por Cristo à Igreja”. Desta forma, a *Kerygma* era um espaço desenvolvido para que os professores e alunos do curso de Teologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) pudessem “e-teologar”. Logo, eles poderiam “transpor o espaço restrito das salas de aula e dos deveres acadêmicos, e dialogar tanto com a comunidade brasileira, como um todo, quanto com a comunidade internacional” (SIQUEIRA, 2005, p. 1-2).

A revista *Kerygma* buscou, ao longo dessas quase duas décadas, renovar o “seu compromisso de acompanhar os grandes eventos do mundo e da história, analisando-os sob a perspectiva bíblica, ao mesmo tempo que continua sua missão de divulgação da pesquisa teológica”, produzindo assim, pesquisa acadêmica e a transmissão da identidade teológica adventista (SIQUEIRA, 2008, p. 1-2).

Com o objetivo de buscar melhorar e firmar ainda mais a sua finalidade de revista acadêmica, a *Kerygma* procurou “focar somente aquilo que é o cerne da razão de sua existência: a publicação de pesquisa científica no contexto teológico, bíblico e religioso”. Deixando de publicar a sessão jornalística (notícias, entrevistas, enquetes etc.), que até o momento tinha sido uma parte integrante da revista. “Mais enxuta e direta ao ponto, e com uma nova plataforma eletrônica mais dinâmica”, esperava-se que o leitor fosse mais bem servido e pudesse usufruir de forma mais eficaz do conteúdo publicado pela *Kerygma*. Porém, seu objetivo ainda era o mesmo, “contribuir para a formação teológico-acadêmica e crescimento espiritual de todos aqueles que desejam se aprofundar ainda mais no conhecimento da Palavra de Deus” (SIQUEIRA, 2010, p. 1-2).

Ao longo desses anos, procurou-se produzir uma teologia preocupada com os problemas enfrentados pela sociedade, uma teologia na qual se buscasse mais do que soluções artificiais. Além disso, entendendo que o papel da academia era ser o maior fornecedor de teologia para as comunidades eclesiais, propiciando a propagação das verdades bíblicas, e pensando sempre na “possibilidade de se fazer alguma diferença na teologia das igrejas brasileiras”, a *Kerygma* mudou o site algumas vezes, ampliou, alterou e profissionalizou o quadro de editores, buscando parcerias com diversas universidades ao redor do mundo, fornecendo novos autores e novos pareceristas. Ouve crescimento quanto à indexação em bases de dados, novas normas para publicação foram criadas e ampliou-se a demanda de mestres e doutores de diversas instituições em sua publicação (EDITORES, 2011, p. 1-2).

A partir de 2015, a pretensão era que a revista lançasse algumas edições em forma de dossiê, com artigos contemplando o mesmo tema em toda a revista, buscando anunciar com antecedência quais seriam os temas para que cada autor pudesse contribuir na revista temática. A revista ainda abriu uma seção de resenhas. Com a realização do XI Simpósio Bíblico-Teológico Sul-Americano: “Ellen White: vida e ministério”, preparado para trazer à memória a relevância do impacto da vida e ministério de Ellen G. White sobre a igreja adventista e o mundo em geral, publicou-se o primeiro e único dossiê até o momento, com as palestras apresentadas no simpósio, com o objetivo de mostrar a relevância da contribuição de Ellen G. White para a igreja adventista e para o mundo cristão na sociedade contemporânea (EDITORES, 2014, p. 1-2).

Esta edição da revista *Kerygma* para o 2º semestre de 2021 (v. 16, n. 2) reúne a publicação de cinco artigos. Embora com foco variado, todos encontram-se limitados às áreas acadêmicas da Teologia e da Ciências da Religião. Eles contemplam temáticas abrangentes que oferecem leituras

críticas do texto bíblico e, ao mesmo tempo, promovem discussões teológicas e filosóficas a respeito de questões relevantes para a atualidade. Além disso, alguns dos artigos preocupam-se com o desenvolvimento da teologia adventista, agregando especificamente a essa área.

O artigo “Libertos do pecado: uma análise de Romanos 6:15-23”, de autoria de Edcarlos V. Menezes, aborda o status e o modo de vida do cristão no novo ambiente salvífico provido pela graça de Deus em Cristo, à luz da epístola de Paulo aos Romanos. Segundo o autor, Paulo discute essa questão nos capítulos 5 à 8, onde formula e responde perguntas relevantes a respeito da justificação pela fé e da nova vida em Cristo. Nesse contexto, Paulo afirma que o crente em Cristo já foi “libertado do pecado” (6:18, 22). O objetivo do artigo, portanto, é responder, através de uma análise do contexto literário, linguístico e sociocultural do texto, bem como dos temas e palavras nele presentes, as seguintes perguntas: Qual o sentido dessa declaração? O que significa estar livre do pecado no contexto dessa passagem?

O artigo “Por uma teodiceia bíblica”, de autoria de Rodrigo Follis Santos e Ismael Santos da Silva, discute as implicações teológicas da influência helenística dentro da teologia católica e protestante. O artigo discorre sobre a importância da contextualização bíblica nos dias atuais para uma sociedade com mentalidade experiencial e multissensorial, propondo uma nova metanarrativa para comunicar a mensagem bíblica, e levando a uma reflexão sobre a abordagem adequada para se comunicar e conectar com a sociedade contemporânea que tem pouca ou nenhuma consideração pela autoridade da Escritura.

O artigo “O conceito de cultura no adventismo e suas implicações”, de autoria de Eliathan Carvalho Leite, discorre sobre a relação entre cultura, ética e missão cristã, e como elas afetam a praxe das igrejas e qual a sua relação com o mundo. Durante o desenvolvimento do texto ele busca responder as seguintes questões: o que de fato é cultura? Como o cristão deve se portar diante desse assunto? Como a Igreja Adventista do Sétimo Dia compreende o tema? Assim, o objetivo do artigo é contribuir com elementos que tragam maior esclarecimento a tais perguntas, observando como a Igreja Adventista do Sétimo Dia compreende o conceito de cultura.

O quarto artigo, “O uso da força na narrativa de João Batista em Mateus 11”, de autoria de Carlos Olivares e Guilherme Felipe Ribeiro, aborda a interpretação de Mateus 11:12. O artigo defende que a interpretação do verso depende do modo como os termos gregos *biazō* e *biastēs* são traduzidos, podemos significar tanto “o reino de Deus sofre violência” quanto “o reino de Deus é tomado à força”. O artigo examina a passagem de Mateus 11:2-19, usando as lentes da crítica narrativa proposta por Powell, classificando elementos narrativos como cenários, personagens e eventos.

O quinto e último artigo, “While Quirinius was Governing Syria”, de Maviel de Oliveira, emprega uma abordagem historiográfica comparativa que visa avaliar a plausibilidade histórica do censo de Lucas 2:2. Em seu trabalho, o autor entende que nenhuma evidência de um censo sob a supervisão de Quirino na Judeia antes da morte de Herodes pôde ser encontrada, contudo, há suficientes evidências da plausibilidade histórica de Lucas 2:2 quando considerado o contexto mais amplo no qual se encontra o registro do censo.

Referências Bibliográficas

EDITORES. Editorial. **Revista Kerygma**, v. 10, n. 2, 2014.

EDITORES. O fim do livro e o futuro da teologia. **Revista Kerygma**, v. 7, n. 2, 2011.

RODOR, A. Por que a teologia seria relevante? **Revista Kerygma**, v. 1, n. 1, 2005.

SIQUEIRA, R. W. “E-teologar”? **Revista Kerygma**, v. 1, n. 2, 2005.

SIQUEIRA, R. W. “Yes, We Can!” (“Sim, nós podemos!”). **Revista Kerygma**, v. 4, nº 2, 2008.

SIQUEIRA, R. W. “Tempo de mudança”. **Revista Kerygma**, v. 6, nº 1, 2010.